REFLEXÕES SOBRE A CHACINA DA SAPIRANGA, FORTALEZA, CE

Patrick Regis N Da Cunha [1]
Aline Abbonizio[2]

RESUMO

Trata-se de um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no âmbito do Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab, como Trabalho de Conclusão de Curso. A pesquisa está voltada para a chacina ocorrida no dia 25 de dezembro de 2021, noite de Natal, no Bairro Sapiranga, periferia da cidade de Fortaleza, capital do Ceará, e busca identificar o caso e evidenciar as consequências para a população e o território. De acordo com o Atlas da Violência de 2022, Fortaleza era a quinta capital mais violenta do país. Dados divulgados pelo Laboratório de Estudos da Violência, LEV, vinculado à Universidade Federal do Ceará, UFC, indicam que cerca de 80% das vítimas de assassinatos no Ceará, em 2023, foram jovens de 12 a 29 anos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar as causas, impactos e desdobramentos da chacina, relacionando-a com o contexto da violência urbana e de disputa entre facções criminosas. O estudo consiste em uma pesquisa documental em jornais e portais de notícias, por meio da análise de notícias e reportagens, tendo como panorama teórico os estudos do pesquisador e sociólogo Luis Fábio Silva Paiva (2019), que debate os efeitos sociais dos crimes e da violência nas periferias urbanas do Ceará. A chacina evidencia os efeitos da disputa entre as facções criminosas e a fragilidade da segurança pública em áreas periféricas. Compreender o fato ajuda a pensar políticas públicas, ações comunitárias e estratégias de prevenção para reduzir a violência e proteger vidas.

Palavras-chave: Violência urbana; Facções criminosas; Sapiranga; Fortaleza CE.

Unilab, Instituto de humanidades , Discente, 1941pk@gmail.com[1]
Unilab, Instituto de humanidades , Docente, aline.abbonizio@unilab.edu.br[2]